



Clipping é uma seleção de rumores de páginas eletrônicas de notícias, mídias sociais e órgãos públicos. O conteúdo é de responsabilidade da fonte de informação.

Você também poderá acompanhar diariamente o monitoramento de notícias através do Painel Clipping CIEVS https://capital.sp.gov.br/web/saude/w/vigilancia_em_saude/336540

Abrangência: Cidade de São Paulo

Paciente com suspeita de Ebola testa positivo para meningite em SP

<https://www.cnnbrasil.com.br/saude/paciente-com-suspeita-de-ebola-testa-positivo-para-meningite-em-sp/>

30/05/2026 CNN

A Secretaria de Estado de Saúde de São Paulo informou à CNN Brasil que foi confirmado que o homem que foi classificado como suspeito do vírus Ebola teve o resultado positivo para a bactéria da meningite meningocócica. O diagnóstico foi confirmado pelo Instituto Adolfo Lutz. O exame de qPCR realizado no paciente detectou a bactéria Neisseria meningitidis. A investigação foi feita de forma preventiva após a identificação de critérios clínicos e epidemiológicos compatíveis com o caso suspeito.

Abrangência: Estado de São Paulo

Governo de SP amplia vacinação contra gripe para toda a população

<https://www.agenciasp.sp.gov.br/governo-de-sp-amplia-vacinacao-contr-gripe-para-toda-a-populacao/>

29/04/2026 Governo de São Paulo

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP) amplia, a partir desta segunda-feira (1º), a vacinação contra a gripe nos 645 municípios do estado para toda a população acima dos 6 meses de idade. A imunização é feita nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) do estado de São Paulo e a campanha segue até o final do mês de junho.

SP reforça vacinação contra febre amarela no ABC após caso em macaco

<https://www.cnnbrasil.com.br/saude/sp-reforca-vacinacao-contr-febre-amarela-no-abc-apos-caso-em-macaco/>

28/05/2026 CNN

O governo de São Paulo reforça a vacinação contra a febre amarela no ABC, na região metropolitana da capital após a confirmação de um caso em um macaco na cidade de Santo André. A SES-SP (Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo) vem intensificando as ações de vigilância e vacinação na região e orienta que moradores ainda não imunizados procurem uma unidade de saúde.

Casos de caxumba sobem 39% na região de Piracicaba após queda na vacinação

<https://abrir.link/VHCuc>

30/05/2026 G1

A região de Piracicaba (SP) registrou um aumento de 39% nos atendimentos por caxumba na rede pública de saúde em 2025, em comparação com o ano anterior. O avanço da infecção ocorre em meio a uma queda expressiva na aplicação da vacina tríplice viral em todo o estado de São Paulo. De acordo com dados da Secretaria de Saúde do Estado, obtidos via Lei de Acesso à Informação (LAI), a regional de Piracicaba saltou de 387 procedimentos clínicos em 2024 para 538 no ano passado. A tendência de alta se mantém no primeiro trimestre de 2026, com 103 casos registrados entre janeiro e março.

Abrangência: Nacional

InfoGripe: número de casos de SRAG continua aumentando em todas as faixas etárias

<https://fiocruz.br/noticia/2026/05/infogripe-numero-de-casos-de-srag-continua-aumentando-em-todas-faixas-etarias/>

28/05/2026 Fiocruz

Divulgado nesta quinta-feira (28/5), o novo Boletim InfoGripe da Fiocruz aponta que o número de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) continua aumentando - em nível nacional - em todas as faixas etárias. A alta de SRAG está associada ao crescimento do número de hospitalizações por vírus sincicial respiratório (VSR) e influenza A. O rinovírus também tem contribuído para o aumento de SRAG, principalmente entre crianças e adolescentes, em alguns estados do Nordeste (Alagoas, Paraíba e Sergipe) e do Sudeste (Minas Gerais e Rio de Janeiro), além de Amazonas e Santa Catarina. Os casos de SRAG por Covid-19 segue em baixa na maior parte do país, mas mostram sinais de início ou manutenção do crescimento no Ceará, Maranhão e Pará.

Casos graves de Influenza dobram no Brasil: quem deve tomar Tamiflu e quando o antiviral funciona

<https://abrir.link/ibfNN>

28/05/2026 G1

A temporada da gripe chegou mais cedo e com mais força ao Brasil este ano. Segundo o Ministério da Saúde, de janeiro a abril de 2026, o país registrou 6.760 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associados à Influenza, contra 3.374 casos contabilizados no mesmo período de 2025, um aumento de 100,4%. A alta, segundo a pasta, se deve à antecipação da circulação do vírus neste ano.

MS registra 6.360 casos confirmados de chikungunya

<https://agenciadenoticias.ms.gov.br/boletim-epidemiologico-ms-registra-6-360-casos-confirmados-de-chikungunya/>

29/05/2026 Governo do Mato Grosso do Sul

Mato Grosso do Sul já registrou 12.811 casos prováveis de chikungunya, sendo 6.360 confirmados no SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação), em 2026. Estes dados foram apresentados no boletim referente à 20ª semana epidemiológica, divulgado pela SES (Secretaria de Estado de Saúde) nesta sexta-feira (29). Conforme o documento, 21 óbitos pela doença foram confirmados nos municípios de Dourados, Bonito, Jardim, Fátima do Sul, Douradina, Guia Lopes da Laguna e Itaporã. Entre as vítimas, 12 possuíam algum tipo de comorbidade. O boletim também aponta 80 casos confirmados de chikungunya em gestantes. Dois óbitos estão em investigação.

Paciente de Uganda sob suspeita de Ebola testa positivo para malária no RJ

<https://www.cnnbrasil.com.br/saude/paciente-de-uganda-sob-suspeita-de-ebola-testa-positivo-para-malaria-no-rj/>

30/05/2026 CNN

No final da tarde deste sábado (30), o Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (Cievs) do Rio de Janeiro recebeu um paciente vindo da Uganda, na África, com sintomas virais, que acenderam o alerta para a possibilidade de Ebola. Até o momento, o homem recebeu diagnóstico positivo de malária, mas segue em isolamento até que o diagnóstico de Ebola seja descartado. O paciente foi transferido para o Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI/Fiocruz), para que o protocolo de casos suspeitos fosse acionado. O caso foi articulado em conjunto com a Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro.

Abrangência: Notícias Internacionais

Alerta epidemiológico: Sarampo na região das Américas

<https://www.paho.org/en/documents/epidemiological-alert-measles-americas-region-29-may-2026>

29/05/2026 OPAS/PAHO

Considerando o aumento de casos de sarampo na Região das Américas durante 2025 e 2026, a ocorrência de outros eventos de saúde pública em países dentro e fora da Região e no contexto de eventos de grande escala com ampla participação internacional, a Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) solicita aos Estados-Membros a priorizarem o fortalecimento das atividades de vigilância e vacinação e a garantirem uma resposta rápida e eficaz a casos suspeitos de sarampo. A OPAS/OMS também recomenda a implementação de busca ativa de casos em nível comunitário, institucional e laboratorial para a identificação precoce de casos, bem como a realização de atividades suplementares de vacinação com o objetivo de sanar as lacunas de imunidade.

Doença de Ebola causada pelo vírus Bundibugyo, República Democrática do Congo e Uganda

<https://www.who.int/emergencies/disease-outbreak-news/item/2026-DON605>

29/05/2026 OMS/WHO

O surto da doença pelo vírus Bundibugyo (BVD) na República Democrática do Congo e em Uganda continua a evoluir rapidamente, com aumento do número de casos, disseminação geográfica e transmissão transfronteiriça em curso. Até 27 de maio, foram relatados 906 casos suspeitos e 223 óbitos entre os casos suspeitos na República Democrática do Congo. Até 29 de maio, foram relatados 134 casos confirmados, incluindo nove em Uganda, com 18 óbitos entre os casos confirmados, em ambos os países. Isso representa um acréscimo de 49 casos confirmados, oito óbitos confirmados, 160 casos suspeitos e 47 óbitos suspeitos desde a última atualização em 21 de maio. Além disso, há um caso confirmado, um indivíduo dos Estados Unidos da América, que tratou pacientes na República Democrática do Congo e está atualmente recebendo tratamento na Alemanha. Na República Democrática do Congo, a transmissão está concentrada em Ituri, bem como nas províncias de Kivu do Norte e Kivu do Sul, com desafios no rastreamento e acompanhamento de contatos, insegurança, isolamento inadequado, cuidados insuficientes e sistemas de encaminhamento para pacientes, o que complica os esforços de resposta. As autoridades nacionais, em colaboração com a OMS e parceiros, estão implementando medidas de resposta, incluindo o envio de equipes de resposta rápida, o fornecimento de suprimentos médicos, o reforço da vigilância, a confirmação laboratorial, a prevenção e o controle de infecções, a criação de centros de tratamento seguros e otimizados e o engajamento da comunidade.

Surto de hantavírus ligado a viagens em navios de cruzeiro, em vários locais

<https://www.who.int/emergencies/disease-outbreak-news/item/2026-DON604>

28/06/2026 OMS/WHO

Este é o quarto boletim informativo sobre surtos de doenças relacionados ao hantavírus andino associado a viagens em navios de cruzeiro, após a notificação à OMS em 2 de maio de 2026 sobre casos graves de doença respiratória a bordo do navio de cruzeiro M/V Hondius. Desde a publicação do último boletim, em 13 de maio, foram relatados três casos adicionais confirmados, provenientes do Canadá, Holanda e Espanha. O caso inconclusivo relatado anteriormente, dos Estados Unidos da América, foi posteriormente considerado negativo após novos testes laboratoriais e foi removido da contagem total de casos. Todos os casos até o momento foram de passageiros ou tripulantes do navio. Até 27 de maio, um total de 13 casos, incluindo três óbitos, foram relatados (taxa de letalidade de 23%). Onze casos foram confirmados em laboratório para infecção pelo vírus andino (ANDV) e dois são casos prováveis. Dado o longo período de incubação de até seis semanas, não é inesperado que casos continuem a ser relatados até o final das seis semanas desde a última exposição. Por meio dos canais do Regulamento Sanitário Internacional (2005) (RSI), os Pontos Focais Nacionais do RSI (PFN) foram todos informados e estão apoiando os esforços internacionais de rastreamento e monitoramento de contatos. A OMS avaliou o risco representado por este evento para a população global como baixo e continuará monitorando a situação epidemiológica e atualizando a avaliação de risco conforme necessário.

Copa do Mundo: EUA, México e Canadá anunciam medidas de viagem para conter risco de contágio pelo Ebola

<https://g1.globo.com/turismo-e-viagem/noticia/2026/05/28/copa-do-mundo-eua-mexico-e-canada-medidas-ebola.ghtml>

28/06/2026 G1

Os Estados Unidos, o México e o Canadá anunciaram nesta quinta-feira (28), em um comunicado conjunto, medidas de saúde pública para viagens direcionadas a pessoas vindas de regiões africanas com maior risco de contágio pelo Ebola, com o objetivo de proteger cidadãos e visitantes durante a Copa do Mundo. Na semana passada, Washington proibiu a entrada nos EUA de cidadãos não americanos que viajaram para a República Democrática do Congo, Uganda ou Sudão do Sul nas últimas semanas e, na sexta-feira (22), o Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) estendeu a proibição a portadores de green card que estiveram nesses países nos 21 dias anteriores. O Canadá proibiu a entrada no país de residentes da República Democrática do Congo, Uganda e Sudão do Sul por um período de 90 dias, que começou nesta quarta-feira (27). Já o México impôs na segunda-feira (25) medidas mais rigorosas de triagem contra o Ebola nos aeroportos, pedindo aos cidadãos para evitar viagens à República Democrática do Congo e a viajantes provenientes do país que cumpram uma quarentena de 21 dias.